

# CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Quinta-feira, 5 de Junho de 1884

NUMERO 128

## EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre

Fóra d'ella...4\$000 trimestre

Pagamento adiantado

Numero avulso 40 rs.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

*Escriptorio de Advocacia*  
 O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, achou-se estabelecido em Porto Alegre, na rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus serviços para appellações civis, criminaes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, e asseveran lo o emprego da maior diligencia nos negocios judiciaes que lhe forem encarregados.

## TINTAS

preparadas em latas grandes a 6\$ e 6\$500 a lata conforme a côr.

Ditas em latinhas de 500 grammas e de 1 kilo a 500 rs. e 1\$000.

Encontra-se no armazem de secos e molhados em frente ao largo da alfandega.

PEREIRA OLIVEIRA

## Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

## Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Irredios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

## VENDE-SE

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituiçao n. 16

500:000\$000

N. 133037

Deposito

Esperança

Charutos HAVANA

HAMBURGUEZES

BAHIA

Cigarros de todas as qualidade.

O proprietario deste bem montado estabelecimento grato aos seus fregueses que sempre tem frequentado a sua casa, querendo dar-lhes uma prova de estima e consideração, offerece-lhes interesse gratuito no bilhete inteiro n.º 133.037 da loteria de 500:000\$ e ao mesmo tempo convida-os á virem comprar e assignar os seus nomes até a vespera de andar a roda,—que nesse dia será dividido por partes eguaes, fazendo parte igual, o abaixo assignado.

Espera que os seus fregueses terão occasião de beia dizer o ter comprado ao Baptista, já pelas boas qualidades dos charutos e todos os generos de sua casa e mais pelo premio que espera que saia em um numero tão sympathico, que até se parece com o sympathico Baptista.

MANOEL BAPTISTA DOS SANTOS

N. 153027

GRANDE

Pechincha !!!

Grande Baratilho de charutos de Havana Hamburguezes e Bahia.

Cigarros de todas as qualidades, piteiras e tudo quanto pertence aos fumantes, tudo do melhor que ha neste genero.

Palhas Portuguezas, fumo em rama e em corda o mais forte que se pode encontrar nesta praça, tudo isto em casa do Baptista Rua do Senado n. 7.

500:000\$

O abaixo assignado offerece a todos os devedores dos annos de 1882 e 1883 que vierem saldar suas contas até o dia 15 de Junho entrante, interesse gratuito no bilhete inteiro da Loteria acima, sendo dividido com o mesmo abaixo assignado em partes eguaes, conforme o numero dos que quiserem ser considerados como bons pagadores e interessados no mesmo bilhete.

Quem não quererá ser considerado bom pagador e com habilitação aos 500:000\$000?

Que especulador é o tal Baptista!

Previne-se que para ninguem saber quem são os que por qualquer circumstancia se achão atrazados com o abaixo assignado, deixar-se-ha de publicar os nomes, ficando todos assignados em uma lista que ficará em seu poder—Desterro, 24 de Maio de 1884.

MANOEL BAPTISTA DOS SANTOS.

## É BARATO

Vende-se á rua do Principe, n. 46, 1 balança decimal para 500 kilos, com terno de peso, 1 terno de medidas de litro para secco, 1 canoa de 4 palmos de boca, tudo por preço rasoavel.

## AU BARATEIRO!!!!

Rua do Senado n. 21

Esquina da Paz N. 14

Garrafa de superior vinho legitimo, J. F. Monteiro Guimarães a 2\$000. Dita de vinho velho puro do Douro a 1\$800. Botija de genebra Focquink legitima a 1\$800. Garrafa de litro, de cognac fino champagne Maria Brizard & Roger a 3\$000. Garrafa de licór a Gloria do Brazil, Conde d'Eu a 1\$000. Garrafa de cognac Gautier Freres a 2\$500. Garrafa de laranjinha parati legitima a 900 rs. Frasco de genebra hollandeza a 1\$000. Garrafa de litro superior Vermuth Prat & C. a 1\$900.

Grande sortimento de biscoutos em latas de diversas marcas a 1\$200  
Superiores fumos do Rio Novo em corda, fumos desfiados Rio Novo, Barbacena, Goyaz e Vieira  
Café moído.

Grande redução em molhados por atacado.  
Os proprietarios deste estabelecimento não se pouparão a bem servir os que os honrarem com suas presenças tanto do interior como da cidade.

Não se enganem é na rua do Senado n. 21

Em frente ao collegio—Franco Brasileiro—

## Resenha Parlamentar

CAMARA DOS DEPUTADOS

(Sessão de 20 de maio)

## Conclusão

O sr. ANIZIO discorre sobre a reforma judiciaria. O seu discurso foi um novo golpe desfechado nessa embrulhada ministerial de que fizeram responsavel o sr. Prisco, que de director de uma sociedade musical o «Suspiro de Santo Amaro na Bahia» passou a ser ministro da justiça.

O orador, respondendo a diversos oradores que se tem occupado com a reforma judiciaria, diz que se o ministerio tivesse patriotismo já teria resignado o poder, porque não tem força moral para dirigir os negocios publicos; que a missão do sr. ministro da justiça tem-se limitado á nomeação de tenentes coroneis da guarda nacional; pouco lhe importa o juizo que nos entrelinhados pagos pelo thesouro e publicados no «Jornal do Commercio» fação os suissos do ministerio de seu procedimento.

Passa-se á 2.ª discussão do orçamento da fazenda.

O sr. A. DE SIQUEIRA depois de justificar o seu apoio ao governo diz que entra na discussão sem espirito de partido, condemna a paixão partidaria que a bem poucos dias ia compromettendo a reputação de cavalheiros que reputa distinctos.

Quanto á questão abolicionista o orador entende que tudo deve fazer-se sub lege e não adiantar-se um passo d'ahi; se tivesse o direito de dirigir-se aos dous partidos militantes, aconselharia que cada um se deveria contentar com o que tem.

Faz outras considerações sobre as finanças e conclue o seu discurso declarando que o estado do paiz não é tão desesperado como entendem alguns, ha outros paizes que devem mais e uma das causas que mais tem

contribuido para o augmento da divida é as luxuosas despesas que se faz com os ministerios da marinha e da guerra.

Erão 4 horas da tarde quando o orador concluiu o seu discurso.

O sr. PAULINO DE SOUZA (profundo silencio e movimento geral de attenção), parlamentar dos mais eminentes, espirito culto e elevado, character respeitabilissimo, circumspecto e grave, reunindo em torno de si as adhesões do partido conservador e não menos o respeito dos adversarios; o orador assomou á tribuna no meio do mais profundo silencio; tornou saliente ao começar o seu importante discurso a grosseria e desrespeito do sr. presidente do conselho para com a camara dos srs. deputados particularmente para com a opposição.

Educado na velha escola dos homens politicos que não subiram ao governo, sahindo da Republica, a palavra do orador causava profunda emoção pela seriedade, elevação e cortezia que a revestião.

O orador diz que exprimirá o seu pensamento em poucas palavras, em estylo chão e simples, como o de que costuma usar na tribuna; comtudo pede desculpas ao sr. Presidente do conselho em não acompanhá-lo nos argumentos da escola de que s.ex. trouxe para o recinto da camara, tão prejudiciaes á dignidade alheia como á propria (muitos apoiados).

S. ex. lançou mão de anedoctas e fabulas decoradas de vespera para desafiar as risadas, ostentando uma erudição de algibeira, impropria da alta posição que occupa.

Tratando do acontecimento de 25 de outubro diz que este attentado veio provar a evidencia até onde a autoridade se pôde cobrir de ignominia quando se acobarda (muitos apoiados).

Nunca houve no paiz um facto semelhante ao da propria autoridade levar o punhal assassino ao peito da victima que vai pedir a protecção da lei e dos que a representão.

estrado.

Depois de terem os deputados exposto sumariamente a questão, Rienzi levantou-se, fez uma invocação ao Espirito Santo e começou um discurso com antecedencia preparado, em que todos os recursos e todos os thesouros de sua eloquencia eram postos em evidencia.

Com o pretexto de declarar achar-se pouco digno da confiança com que o honravam, traçou um quadro da miseria de Roma antes da sua ascensão ao poder e da prosperidade da cidade eterna sob o seu dominio.

Ao rumor dos applausos a sua verbosidade avultou e a sua voz tornou-se mais forte e sonora.

De repente, estremeceu, hesitou, balbuciou algumas palavras sem nexo e callou-se.

Porque? Seus olhos tinham encontrado um homem de alta estatura, que, com os

O orador diz que, se serve de estorvo a posição de conselheiro de Estado effectivo, que occupa desde alguns annos, o governo pôde arredá-lo do seu caminho, porque acima de tudo colloca a independencia com que a 28 annos desempenha o mandato parlamentar.

Em nome do partido conservador repellio as insinuações que em publicações pagas pelos cofres publicos nos entrelinhados do Jornal do Commercio manda o governo acoi-mar de injurias a esse grande partido; estranhou o sr. Presidente do conselho que o orador evitasse as batalhas campaes e só se limitasse a dirigir pequenos tiroteios.

Não commanda agora batalhas campaes, porque está certo que o sr. Lafayette succumbirá em um reconhecimento.

Já commandou em outro tempo, quando teve de lutar com homens da estatura do Visconde do Rio Branco, que não era certamente uma invenção ou nullidade politica; deixando o campo politico, o orador passou a fazer considerações sobre os erros palmares, contidos na exposição financeira do sr. Presidente do conselho; a este proposito a lição foi cruel; ficou bem claro que o sr. Lafayette nem ao menos distingue o que é elementar, isto é, o capital e a moeda fiduciaria.

Por mais que o sr. Presidente do conselho quizesse baralhar o debate, para encobrir a nudez do seu fiasco, nada conseguiu; o desastre estava patente a todos.

Ao terminar, o illustre parlamentar foi vivamente felicitado.

Não terminaremos esta resenha sem consignar um facto que revela quanto o sr. Lafayette é incorrigivel; quando orava o sr. Paulino com a circumspecção que lhe é propria, produzindo no salão o mais respeitoso silencio, o sr. Presidente do conselho o interrompeu, não para fazer um protesto, mas para fazer rir a sua platéa.

Era um palhaço em vez de um ministro.

braços cruzados sobre o peito e em uma attitude de desafio, olhava-o com uma ironia esmagadora. A assembléa, admirada da perturbação do orador, acompanhando a direcção do olhar de Rienzi, voltou-se para o desconhecido. Perguntaram quem era aquelle homem, que, a despeito do seu vestuario, denotava ser guerreiro, e que se conservara inteiramente calmo, impassivel e desdenhosamente a attenção que acabava de desperdiçar. Quem era elle? donde vinha? qual o seu nome era e o que queria? Correu de um a outro extremo da sala, pronunciado em voz baixa e tremula. Todos levantaram-se, movidos mais pelo terror do que pela curiosidade; outros olhando-o como que vendo ler-lhe o rosto,

(Cont inúa).

## FOLHETIM 76

## ODETTE

TRADUÇÃO LIVRE

DE

Horacio Nunes

IX

## UMA EMBAIXADA

Foram finalmente introduzidos na grande sala, onde sobre um vasto estrado tapetado de purpura estava o tribuno rodeado de seus conselheiros. O vigario do papa estava á sua direita; os nobres e os cavalheiros formavam por traz; os lictores, acocorados e com as pernas cruzadas occupavam os extremos do

Fez d'ò a posição indecente a que chegou um ministro da coroa arrastado pelo despeito, quando confundido por um adversario leal.

Pobre paiz!

## SECÇÃO NOTICIOSA

### ESPIRITO SANTO.

Com a solemnidade possivel teve logar a festa do Espirito Santo, tendo sido o leilão muito concorrido.

Merece louvores pelo zelo despendido a respectiva meza administrativa.

### MISSA

Teve logar hontem na matriz, altar de N. S. das Dores, a missa que, em acção de graças pelo restabelecimento do sr. conego Eloy, digno vigario da vara, mandaram celebrar tres de seus amigos.

### DO SUL

chegaram, hontem, o paquete «Rio Grande» e hoje o vapor «Chatam», seguindo ambos para o Rio.

### MINISTERIO

Por telegramma recebido hoje, á 1 hora da tarde, soube-se que foi chamado para organizar o novo gabinete, o conselheiro Dantas.

## SECÇÃO LIVRE

### TRIOLET

Seu chiquinho, aprompte a mala  
Q'as cousas boas não vão;  
Segure-se na bengala!  
Seu chiquinho, aprompte a mala.  
Si accaso inda o embala  
A crença em novo patrão;  
Seu chiquinho aprompte a mala  
Q'as cousas boas não vão.

V.

### A PARCIALIDADE

nos pagamentos e o Senado brasileiro.

—O sr. Affonsa Celso.—Mas telhado de igreja sempre goteja, e portanto os coadjutores sempre estão em melhores condições do que os professores.

—O sr. Jaguaribe:—Mas a classe dos professores, prestando serviços á mocidade, é seguramente uma classe de funcionarios com que o governo deve contar como auxilio da manutenção da ordem e do progresso do paiz, e, portanto, da actividade das gerações que vão surgindo.

«Não vejo, pois, razão para que elles sejam integralmente excluidos. O nobre senador lembra que—telhado de igreja sempre goteja.

«Pode ser que na realidade um ou outro seja mais favorecido; mas quanto aos professores, nem ao menos ha esperanza de que lhes goteje cousa alguma.

«Sr. presidente, tratando do tristissimo facto a que me refiro, fallando do estado em que se acha minha provincia, das circumstancias dos seus funcionarios publicos, permitta o senado que recorde a triste situação em que já se viram collocados os empregados no Ceará. A época a que estou alludindo, porem, foi a da secca do Ceará de 1845. As rendas da provincia diminuíram, e os empregados não poderam ser pagos em dia.

«O que succedeu? Alguns agiotas levantaram-se e estabeleceram, pôde-se dizer,

negocio com a miseria; compravam os documentos dos funcionarios publicos, e o mais que por elle davam nesse tempo era metade de seu valor ou partirão-n'ò ao meio, o que fez com que se desse então na provincia a este negocio o nome de serra... e assim fizeram-se fortunas.

«Mas, n'este tempo, erão presidente, sr. me consta que classes inteiras fossem integralmente excluidas; pouco a pouco ellas ião recebendo seus vencimentos, demorados de certo modo por não haver saldos.

«Desejo, pois, sr. presidente, que o governo informe ao senado o que ha a este respeito, e com as poucas palavras que acabo de proferir julgo justificado o meu requerimento de pedido de informações, acerca do assumpto a que tenho alludido.»

A moção de censura e o requerimento foram approvados «in limine»

Uma só voz não se oppoz a uma accusação tão justa. Somente o sr. Affonso Celso divergió quanto aos coadjutores!

O que não diria o sr. Senador Jaguaribe se soubesse que em Santa-Catharina pagase em dia a uns empregados, quasi em dia a outros, no entanto que os professores, e os do quadro activo—, recebem com atrazo de 4, 5, 6, e mais mezes. como agora, em que os professores ainda não receberão Janeiro, ao passo que outros empregados já receberão Abril!!

O que mais diria s. ex., si soubesse que esse procedimento tornou-se praxe e perdura ha tempo e apezar de positivas e severas portarias de diversos presidentes, ordenando a cessação d'esse procedimento?

Eis o requerimento que foi aprovado: «Requeiro que pelo ministerio do imperio sejam solicitadas do governo as informações seguintes:

1.º Desde que data algumas classes de empregados publicos da provincia do Ceará, nomeadamente os professores aposentados e os coadjutores dos parochos, deixão de ser pagos dos seus vencimentos por deficiencia dos cofres respectivos.

2.º Qual a providencia que o governo suggerio ao presidente d'aquella provincia para fazer cessar, ou ao menos attenuar tão deploravel estado de cousas?

Sala das sessões do senado, 7 de Junho de 1883 D. J. N. Jaguaribe.

## ANNUNCIOS



No dia 7 do corrente 3.º anniversario do fallecimento de D. MARIA LYDIA DO LIVRAMENTO rezar-se-ha ás 8 horas, na capella de N. S. das Dôres, uma missa em suffragio de sua alma.

### José Guilherme Fragoso

Um amigo de José Guilherme Fragoso manda celebrar uma missa amanhã, ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, em suffragio de sua alma e convida aos parentes e amigos do fallecido para assistirem a esse acto de religião e caridade.

## Theatro S. IZABEL

### S. D. P.

#### FRATERNAL BENEFICENTE

A récita pertencente ao mez de maio ultimo, terá logar quinta-feira, 5 do corrente, com o drama em 4 actos, ornado de musica, original de um socio,

### O bem e o mal

a romanza *Convien partir* d a opera A FILHA DO REGIMENTO. e a comedia em 1 acto

### A beata de mantilha

Aos srs. socios de camarotes previno que o sorteio será feito terça-feira, 3, ás 4 1/2 horas da tarde, no salão do theatro.

Os cartões de ingresso podem ser procurados em casa do sr. Thesoureiro, á praça Barão da Laguna, n. 5, no dia da récita, no theatro, das 11 horas ás 2 e das 4 em diante Desterro, 2 de junho de 1884.

O Secretario.—Horacio Nunes

## VENDE-SE

Uma mesa elastica para 4 tabóas de ariribá.

Uma étagère de ariribá

Um guarda louça envidraçado.

Uma cadeira de balanço.

TUDO NOVO

Informa-se n'esta typographia.



### C. A. Gruner

recebeu completo sortimento de roupas proprias para a presente estação, e vende-as por preços muito commodos.

20 RUA DO PRINCIPE 20  
ALFAIATARIA E ROUPA FEITA

## ATENÇÃO

500:000\$

A extracção da 2ª grande loteria da Côte ficou transferida para o dia 6 de Julho proximo futuro.

Acha-se bilhetes á venda nas casas de fazendas do abaixo assignado á rua do João Pinto n. 8 e 11.

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPINAS

## Aos dous oceanos

RUA DO JOÃO PINTO N. 8

Completo sortimento de fazendas e armarinho, como flannels, case-miras, panos, cobertores, linhos, lans, chitas, morins, diagonaes, merinós, chales de lã, capas, fichús, camisas, chapéos, meias, lenços, colletes, saias de lã e uma colleção de roupas feitas para homens & & &

SO' A DINHEIRO

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPINAS.

DE LISBOA

Desuperior qualidade e importado directamente

a 80\$000

o 5.º

Vende-se, a dinheiro, no armazem na

Praça Barão

da

Laguna

n. 1

**ARRIBA DOCE**

DE LISBOA

De superior qualidade e importado directamente

a 80\$000

o 5.º

Vende-se, a dinheiro, no armazem na

Praça Barão

da

Laguna

n. 1

**CHEGOU NO ULTIMO**

paquete para o « Ramallete Catharinense » os seguintes artigos proprios da ESTAÇÃO

**PALETOS**  
de diagonal preto enfeitados a pretas e de cor a 22\$ 25\$ e 35\$ 800 e 1\$000.  
Ditas de lã a 7\$ e 10\$000  
Ditos de panno piloto e feltro a 35\$000 e 14\$000.  
Ditos para meninas a 9\$000 e 10\$000.

**VESTIDOS**  
de feltro para menina a 6\$000  
Dito, dits de cessa a 6\$000, 10\$ 12\$ e 14\$000.

**JACUETAS**  
de lã a 2\$500 3\$500 e 4\$500.  
de lã para homem, brancas e de cores a 1\$ e 1\$500.  
Ditas para senhoras a 1\$ e 1\$500 tros artigos.

**CAPAS**  
Ditas para meninas a 600, 700, 800 e 1\$000.  
Ditas para meninas, curts a 500rs

**CAMIZAS**  
de fiavelia a 3\$500 e 4\$000  
Arminho preto, franjas pretas colletes, plisses, pentes para tranças, fronhas grandes e pequenas ligas para meninas e senhoras, sc-tins; fichus de seda pretos de cores, véos para viuvas e muitos outros artigos.

**LUIZ RIBEIRO & C.**



CONFETARIA ESTRADA DE FERRO

**D. PEDRO I**

6 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 6  
BARATILHO SEM COMPETENCIA  
Vende-se assucar de todas as qualidades pelos preços seguintes:

De 1.ª kilo	440
De 2.ª dito	400
De 3.ª dito	320
De Pernambuco kilo	500
Crystallizado dito	400

Outros muitos generos, que não especificamos, nunca vindos a este mercado.

Acham-se a disposição do distincto povo desterreense.

VENHÃO VER PARA CRÊR  
**SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.**

**REMEDIO**

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico  
*Raulino Horn*

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as rechidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse pro-

digioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

**RAULINO HORN**

15 Rua do Principe 15

**Vinhos ! Vinhos !**

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebido directamente em 5.º, 10.º e engarrafado.  
DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

**Vende-se no**

**RICARDO BARBOZA & C.**

**Armazem de Seccos e Molhados**

2 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 2

**PHARMACIA**

E  
**DROGARIA**  
DE

**Raulino Horn**

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeccões hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & &. 15 RUA DO PRINCIPE 15

**Vende-se**

trez moradas de cazas, na rua das Carreiras e Olarias, com muito bom barro para telhas e tijollos, terreno proprio para toda plantação, e muito boa agua em qualquer d'ellas. Quem pretender dirija-se ao abaixo assignado que mora em uma d'ellas.

*Luiz Joaquim de Souza Vieira.*

VENDE-SE, uma boa caza, sita a Rua do Principe n. 192, esquina da Rua de Iguape, com quintal e tambem terreno na rua do principe n. 127. Para imformação n'esta typographia.